

IAOD do Deputado Lam Fat Iam em 25.06.2026

Promover o desenvolvimento dos transportes eléctricos e acelerar a construção de um sistema de transportes verdes com emissões zero

Com a plena implementação das novas normas nacionais para veículos eléctricos, a segurança, o desempenho técnico e a qualidade geral dos veículos eléctricos foram ainda mais reforçados, existindo condições mais maduras para impulsionar os meios de transportes eléctricos. Isto representa, para Macau, não só uma ajuda para reforçar a confiança dos residentes nas deslocações verdes, como também oferece uma nova oportunidade para Macau contribuir para a estratégia nacional de “duplo carbono”, de promover a transição urbana para baixas emissões de carbono e de consolidar a imagem de destino turístico verde.

Nos últimos anos, várias cidades e regiões do mundo adoptaram transportes eléctricos como um importante vetor de desenvolvimento verde, conferindo gradualmente aos automóveis eléctricos e às motocicletas eléctricas um rumo predominante. O Governo tem vindo, nos últimos anos, a impulsionar veículos oficiais eléctricos, veículos para serviços externos eléctricos e algumas viaturas operacionais eléctricas, dando, assim, o exemplo. As actuais medidas de isenção e redução de taxas e impostos também têm exercido um certo efeito incentivador na aquisição de veículos eléctricos por parte dos cidadãos, o que merece o nosso reconhecimento. Note-se que Hainão pretende proibir totalmente a venda de automóveis movidos a combustíveis fósseis em toda a ilha até 2030, e que as orientações de desenvolvimento de Hong Kong estabeleceram o objectivo de suspender, até 2035, o registo de novos automóveis particulares movidos a combustíveis fósseis, com a meta a longo prazo de alcançar zero emissões até 2050. Macau deve, com base no documento político “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau”, estudar atempadamente uma rota mais concreta para os transportes eléctricos locais, a médio e longo prazo.

Assim, sugiro o seguinte:

Primeiro, há que elaborar, quanto antes, um plano de desenvolvimento de médio e longo prazo para a electrificação dos transportes em Macau. Sugere-se que o Governo tome como referência a experiência de regiões vizinhas e estude a definição de um calendário e um plano para a “saída” ordenada dos veículos e motociclos a combustível, com metas claras, por fases e por categorias de veículos, para que a sociedade tenha uma perspectiva mais clara sobre a transformação verde dos transportes em Macau, passando de um modelo de “medidas dispersas” para “planeamento sistemático” nos trabalhos de redução de carbono e emissões no âmbito dos transportes.

Segundo, há que aumentar os incentivos políticos para promover a renovação dos veículos a combustível. Sugere-se que, com base nos actuais benefícios fiscais para veículos eléctricos e no “Plano de concessão de apoio financeiro ao abate de motociclos a gasolina e sua substituição por motociclos eléctricos novos”, se estude formas de aperfeiçoar os respectivos incentivos e, sobretudo, a viabilidade da substituição de veículos a combustível

por eléctricos, por forma a reduzir a pressão financeira dos residentes na aquisição de veículos eléctricos.

Terceiro, aperfeiçoar as instalações complementares de carregamento e estacionamento, para responder às necessidades concretas. Tendo em conta a densidade dos bairros comunitários de Macau e a limitação de espaços para estacionamento, sugiro que, com base nas actuais instalações de carregamento nos parques de estacionamento públicos, se realize um estudo mais aprofundado para promover a instalação de equipamentos de carregamento para automóveis e motociclos eléctricos em mais parques de estacionamento públicos e em parques privados com condições necessárias, e que, tendo em conta as condições específicas dos bairros comunitários, se procure ali locais adequados para instalar, a título experimental, instalações complementares de carregamento, troca de baterias e estacionamento para motociclos eléctricos.

Quarto, aprofundar o mecanismo de colaboração entre Macau e Hengqin no domínio dos veículos eléctricos. Sugiro que o Governo estabeleça um mecanismo de colaboração para promover um maior alinhamento entre Macau e Hengqin em matéria de políticas de transportes verdes, instalações de carregamento e troca de baterias, normas técnicas e de gestão, desenvolvendo de forma faseada um sistema integrado de transportes de baixo carbono entre Macau e Hengqin.

Caros colegas, a electrificação dos transportes não é apenas uma questão de actualização tecnológica, mas sim uma transição nos conceitos de governação urbana e nos modelos de desenvolvimento. Macau tem uma área territorial limitada, mas justamente por ser uma cidade de pequena dimensão, dispõe de condições mais favoráveis para promover a transição verde nos transportes diários. Espero que o Governo aproveite a implementação das novas normas nacionais e a oportunidade da transição verde regional, adoptando uma determinação política mais activa e medidas complementares mais completas, acelerando o desenvolvimento da electrificação dos veículos e estabelecendo progressivamente um sistema de transportes verdes com emissões zero, contribuindo assim para a construção de uma Macau feliz.

Obrigado a todos.